

Abandono e vandalismo ameaçam a Gruta da Onça

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Foto de Chico Guedes

A enorme onça amarela, de pintas pretas e boca vermelha, que está sobre uma pedra grande, na entrada do Parque Municipal Gruta da Onça, no centro de Vitória, tem rachaduras nas patas traseiras, as ferragens expostas estão enferrujadas e os dentes quebrados. A capela e orquidário estão depredados e abandonados pela administração municipal. Os moradores do Forte São João, que passam pelo local para ter acesso ao morro, pedem mais atenção da Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura de Vitória (Semurb) na limpeza da trilha existente por entre a mata.

A onça de cimento, construída sobre uma grande pedra que fica na entrada do parque, está com a pintura descascada. Nas patas traseiras, além das enormes rachaduras, os vergalhões que sustentam a estrutura em cimento estão expostos e enferrujados. A maioria dos dentes da escultura foi quebrada e algumas das unhas precisam ser reconstruídas.

O Parque Nacional da Gruta da Onça foi inaugurado pela Prefeitura de Vitória, com apoio da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), em 1988, quando Hermes Laranja era o prefeito da Capital. Apesar do abandono, ele é visto como um dos locais mais aprazíveis do centro da cidade pela beleza e tranquilidade. Foi visitando a área que o compositor capixaba Cezar Almeida se inspirou e compôs a maioria das músicas do seu disco "Instrumental Gruta da Onça", que lançou ontem na Fazenda Camping da Barra, na Barra do Jucu, em Vila Velha.

Abandono

A capela que fica na Praça do Mulembá está toda depredada. As telhas coloniais estão quebradas e todos os vidros das janelas foram danificados. A porta continua fechada, mas com rachaduras por causas dos



Por toda parte a sujeira é bem visível e ninguém toma providência

pregos utilizados numa fechadura improvisada. Ela está toda suja no interior. Ao redor, a calçada de pedras é utilizada como sanitário. Além disso, há muito lixo domiciliar acumulado no local. O orquidário Nicanor Paiva está abandonado. Existem muitos vasos com plantas descuidadas. As folhas secas e as palhas que caem das árvores estão amontoadas sobre o telhado de tela fina. A parede em tijolinho está se deteriorando e as telas laterais, enferrujadas e há muita sujeira.

A trilha que passa pela pedra onde está a onça, Praça do Chafariz, capela e o orquidário e leva a uma nascente no morro, está suja e com muitas folhas secas. Em alguns pontos, há degraus quebrados nas es-

cadadas de paralelepípedos, e o dreno para escoamento das águas das chuvas, construído ao longo do passeio, está todo entupido pelas folhagens. Os bancos e algumas mesinhas construídas com troncos de madeiras, fornecidos pela (CVRD) estão apodrecidos.

Segundo Alcinéia da Silva, que mora no Morro do Forte e todos os dias passa pelo local, a Secretaria de Serviços Urbanos precisa cuidar melhor do parque municipal, pedindo a limpeza da área. "Além de limpar, a Secretaria do Meio Ambiente deveria cuidar melhor da Gruta da Onça. O local é bonito e merece mais atenção. Quando estiver bem próximo da eleição, eles vão aparecer para limpar, varrer e pintar", criticou Alcinéia.